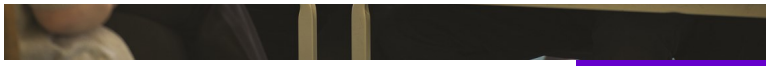
«Antes de ser uma questão propriamente religiosa ou mesmo pedagógica, a presença da religião na escola pública é uma questão política, com antigas e profundas raízes históricas. (…) A Reforma Protestante, no século XVI, seguida da Contra-Reforma Católica, e as guerras de religião travadas na Europa, nesse século e no seguinte, forneceram uma base para as políticas estatais a respeito da religião na escola pública. Dentre os países considerados neste texto, a Itália e os Estados Unidos ocupam polos opostos. A Itália pouco sofreu com aquelas guerras, devido à hegemonia desfrutada pelo papado, de modo que persiste, nesse país, a tutela religiosa católica sobre a sociedade civil, embora cada vez mais contestada. O efeito dessa mudança, no campo educacional, é a provável queda futura da posição dominante do ensino da religião católica nas escolas púbicas, mais por força da secularização das relações sociais do que pela competição interna ao campo religioso. Os Estados Unidos, por sua vez, guardaram a herança dos primeiros colonizadores, que deixaram a Europa por causa de perseguições religiosas, de modo que instituíram as escolas públicas laicas, embora a sociedade seja profundamente marcada pela presença do sagrado e do transcendente. Numa outra dimensão, a França e a Alemanha ocupam polos opostos. Na França a religião é excluída da escola, a não ser como objeto de estudo científico, especialmente pela História. Na Alemanha, ainda marcada pela Paz de Westfália, há cultos reconhecidos pelo Estado que encontram guarida nas escolas públicas, inclusive com presença no currículo. Mas, em certas unidades da federação alemã, o lugar da religião nas escolas públicas está sendo ocupado pela filosofia e pela moral laica. Os sinais religiosos islâmicos, principalmente os véus femininos, encontram oposição variada em países situados em diferentes posições. Embora as justificativas variem, está clara a resistência ideológica diante da crescente presença política de contingentes imigrantes (e/ou de seus descendentes nacionais), de origem islâmica, que podem desempenhar novos e temidos papéis no campo político dos distintos países, assim como na política internacional. (…) Parece claro que as religiões monoteístas originadas no Oriente Médio (judaísmo, cristianismo e islamismo) pretendem utilizar as escolas públicas para a difusão de suas ideias, seus valores e suas práticas. O grau com que expressam essa demanda varia com a força política que as entidades religiosas dispõem em cada país, bem como do grau com que seus seguidores efetivos ou potenciais utilizam os sistemas públicos de ensino. A comparação com as duas outras grandes religiões mundiais, o budismo e o hinduísmo, evidencia o desinteresse destas pela instrumentalização das escolas públicas para a difusão dos respetivos credos. Tudo somado, há quem veja uma tendência lenta, mas persistente de secularização das relações sociais na Europa, que poderá resultar no enfraquecimento da presença do ensino religioso nas escolas públicas, embora a presença da religião, como tema de estudo, conviva com a moral laica.»

Cunha, L. A. (2006). Ensino religioso nas escolas públicas: a propósito de um seminário internacional. *Educação & Sociedade*, *27*, 1235-1256. https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000400008

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt

Biblioteca



Mostra bibliográfica set’ 2023

Ensino religioso e confessional

Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ULISBOA

Ensino religioso e confessional

Almeida, N. F. (2013). *O Colégio Salesiano em Juazeiro do Norte e o projeto educacional do padre Cícero*. UFC.
HIST/ED ALM*COL

Alves, G. L. (1993). *O pensamento burguês no Seminário de Olinda: 1800-1836*. Humanidades.
HIST/ED ALV*PEN

Andrade, F. A. G. de. (2016). *O Colégio marista no contexto da urbanização de Cascavel (1962-1989)*. CRV.
HIST/ED AND*COL

Andrade, R. P. de. (2018). *Religião e educação escolar na colonização do Oeste Paranaense: o caso da implantação do Colégio Vicentino Incomar, de Toledo (1948-1965)*.CRV.
HIST/ED AND*REL

Associação Hisculteduca (2016). *O ensino dos jesuítas e o Colégio de São Fiel*. RVJ.
HIST/ED ASS*ENS

Barreto, R. N. (2011). *A formação de padres no Nordeste do Brasil (1894-1933)*. EDUFRN.
HIST/ED BRR*FOR

Barreto, R. N. (2012). *Os padres de Dom José: o seminário sagrado Coração de Jesus (1913-1933)*. EDUFAL.
HIST/ED BRR*PAD

Bastos, S. P., & Bastos, J. G. (2006). *Filhos diferentes de deuses diferentes: manejos da religião em processos de inserção social diferenciada: uma abordagem estrutural dinâmica*. ACIME.
PROC/SOC BST*FIL

Castillejo Cambra, E. (2012). *La enseñanza de la religión católica en España desde la Transición*. Catarata.
HIST/ED CST*ENS

Cruz, M. B. da. (2018). *História da Universidade Católica Portuguesa*. Universidade Católica Editora.
HIST/ED CRZ*HIS

Dainville, F. de, & Compère, M.-M. (1978). *L'éducation des jésuites: XVIe-XVIIe- 17 siècles*. Minuit.
HIST/ED DNV*EDU

Denis, V. (1958). *Université Catholique de Louvain : 1425-1958.* Université Catholique de Louvain.
ENS/SUP DNS*UNI

Dias, M. de F., & Tamburrini, A. (2010). *Relatório 2010: liberdade religiosa no mundo.* Fundação AIS.
POL/ED/EST TMB*REL

Estivalèzes, M., & Santos, M. R. (2008). *El hecho religioso y la enseñanza laica: la experiencia francesa*. Comunicación Social ediciones y publicaciones.
SOC/ED EST*HEC

Franco, J. E., Margarido, A., Henriques, I. C., & Vincent, B. (2006). *O mito dos Jesuítas: em Portugal, no Brasil e no Oriente (séculos XVI a XX)*. Gradiva.
HIST/ED FRN*MIT Vol. 1

Klein, L. F., Miranda, M., & Dallabrida, N. (2009). *Código pedagógico dos Jesuítas: ratio studiorum da Companhia de Jesus [1599]: regime escolar e curriculum de estudos* (Ed. bilingue latim -português). Esfera do Caos.
HIST/ED MRN*COD

Lawand, D., & Bertan, L. (2008). *A pedagogia schoenstattiana e o colégio Mãe de Deus: contribuições para a história da educação brasileira*. Arte & Ciência.
HIST/ED LWN*PED

Nascimento, J. M. do. (2010). *Vinde a mim os pequeninos: práticas educativas da Igreja Católica (1945-1955)*. Editora Universitária da Universidade Federal da Paraíba.
HIST/ED NSC*VIN

Oliveira, J. E. de. (2009). *Nem um dia sem uma linha: a oficina de trabalho do Padre Osvaldo Carneiro Chaves*. Expressão Gráfica Editora.
HIST/ED OLV*NEM

Orlando, E. de A. (2017). *Histórias da educação católica no Brasil e em Portugal*. Appris.
HIST/ED ORL*HIS

Peixoto, J. C. G. (1991). *Pensamento social e pedagógico de D. Frei Caetano Brandão*. [s.n.].
HIST/ED PXT*PEN

Português, E., & Magalhães, J. (n.d.). *Seminário de Nossa Senhora da Conceição Braga: aspectos histórico-pedagógicos*. Oficina de S. José.
HIST/ED PRT*SEM

Rodríguez Guerrero, C. (2009). *El instituto del Cardenal Cisneros de Madrid: 1845-1877*. Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
HIST/ED RDR*INS

Santos, C. dos. (1996). *Os Jerónimos em Portugal: das origens aos fins do século XVII*. 2ª ed. Instituto Nacional de Investigação Científica.
HIST/ED SNT*JER